

---

## Identificação

<b>Estado</b>	<b>Município</b>	<b>Etapa de Inscrição</b>	<b>Status</b>
Rio Grande do Norte	Vera Cruz	1	Concluída

---

## Título

EMAC: Estratégia multiprofissional na atenção à saúde do usuário domiciliar

---

## Gestor(a)

<b>Nome</b>	<b>Email</b>
Eliene Cruz da Silva	elienecruzs@hotmail.com

---

## Autor(a) principal

<b>Nome</b>	<b>Cpf</b>
JOSE AILTON SILVA CANDIDO	103.231.334-01
<b>Email</b>	<b>Telefone</b>
ailtoncandido.n@gmail.com	(84) 9943-82320

## Endereço

Travessa Padre Andrade Centro Santo Antônio - Rio Grande do Norte CEP: 59.255-000

---

## Responsável pela apresentação do trabalho

<b>Nome</b>	<b>CPF</b>
José Ailton Silva Cândido	103.231.334-01

---

## Coautores(as)

---

### Nome

**Coautor(a) 01:** Amara Kizzu de Almeida Alves

**Coautor(a) 02:** Maria Janete da Silva

---

## Descrição da experiência - resumo do projeto

---

### Apresentação/Introdução:

Com o crescente aumento dos atendimentos à população idosa, às pessoas com doenças crônicas degenerativas ou com sequelas provenientes de doenças ou acidentes, a Atenção Domiciliar (AD) destaca-se como importante possibilidade de resposta do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito do município. A AD pela equipe multiprofissional possibilita a ampliação do acesso aos serviços por usuários acamados ou domiciliares, buscando a humanização e integralidade do cuidado, além da ampliação da autonomia, promovendo maior qualidade e resolutividade do cuidado. Segundo os art. 532 e 535 da Portaria de Consolidação nº 5 de 28 de setembro de 2017, a atenção domiciliar é indicada para pessoas que estando em estabilidade clínica, necessitam de atenção à saúde em situação de restrição ao leito ou ao lar de maneira temporária ou definitiva ou em grau de vulnerabilidade na qual a atenção domiciliar é considerada a oferta mais oportuna para o tratamento, palição, reabilitação e prevenção de agravos, tendo em vista a ampliação de autonomia do usuário e família/cuidador. Diante deste cenário o município de Vera Cruz/RN, com o intuito de oferecer segurança ao usuário e cuidador/familiar e auxiliar na formação de vínculo entre eles e os profissionais, implementou o EMAC - Equipe Multiprofissional de Atenção em Casa para disponibilizar atenção domiciliar multiprofissional aos usuários em situação de restrição ao leito/lar, tendo início das atividades em setembro de 2021.

### Objetivos

Ampliar o acesso aos serviços de saúde multiprofissional por usuários acamados ou domiciliares do município de Vera Cruz/RN, oferecendo cuidados complementares aos realizados pela APS e em serviços de urgência. Apresentando como objetivos específicos: Reorganizar o processo de trabalho da equipe multiprofissional na atenção domiciliar; articular os serviços da equipe multiprofissional com a Atenção Primária e os outros serviços da RAS; minimizar a fragmentação do cuidado; oferecer assistência domiciliar humanizada, competente e resolutiva; prestar apoio e suporte ao familiar/cuidador deste usuário e favorecer ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação.

### Metodologia

O projeto foi iniciado com reuniões de planejamento com a participação das equipes da APS e multiprofissional do município de Vera Cruz/RN. A equipe do EMAC é composta por assistente social, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas e psicólogos. Os usuários acompanhados pela EMAC, frequentemente, deverão se enquadrar nas situações destacadas a seguir: usuários acamados e/ou restritos ao domicílio, de forma temporária/permanente, incluindo condições clínicas agudas; crônico agudizado; casos de urgência (pós-operatório e pós-AVC recente); neoplasias/câncer e crônico complexo, com maior uso de tecnologia. Os encaminhamentos dos usuários são realizados pelos integrantes da equipe da APS mediante a classificação de risco proposto por Pinheiro et al. 2019. As visitas são realizadas de forma compartilhada com posterior discussão dos casos, seguido da sistematização do planejamento de ações integradas, dinâmicas, flexíveis e adaptáveis ao domicílio. As atividades da EMAC são pautadas no diagnóstico, definição de metas, divisão de responsabilidades e avaliação. Dentre os procedimentos realizados temos: acolhimento, escuta qualificada, psicoeducação, orientação nutricional, prescrição de exercícios, avaliação da deglutição e alterações na musculatura orofacial, orientação e capacitação dos cuidadores/familiares. Diante do quadro de saúde do usuário, quando necessário, são realizados os encaminhamentos para as demais especialidades na rede de assistência e saúde do município.

## **Resultados**

O projeto iniciou com reuniões da equipe multiprofissional para o planejamento e reorganização do fluxo e processo de atenção ao usuário acamado/domiciliário, seguido do alinhamento das propostas com a APS. Entre os meses de setembro de 2021 a abril de 2022 foram acompanhados 33 usuários, 52% do sexo feminino e 48% do masculino, totalizando 54 visitas domiciliares, com 76% acima dos 60 anos. Dentre as condições clínicas avaliadas temos: câncer, desnutrição, estresse pós-traumático, pós-AVC, doença renal crônica, diabetes descompensado, retinopatia diabética, paralisia cerebral, disfagia, esquizofrenia, Alzheimer e complicações da HAS. Durante as visitas domiciliares a fisioterapia executou os procedimentos de ausculta respiratória, cinesioterapia, eletroterapia e orientação dos exercícios aos cuidadores. Os psicólogos realizaram acolhimento, escuta, psicoeducação do paciente e familiar. O nutricionista atuou no diagnóstico do estado nutricional, na orientação, na prescrição dietética e na prescrição de suplementação (casos de desnutrição). Enquanto o fonoaudiólogo avaliou a motricidade orofacial, deglutição e audição, com a aplicação de exercícios musculares e estimulação sensorial intraoral. Dentre os resultados foram observados satisfação com o acolhimento, melhora no processo de cuidado pelos familiares, aumento adesão ao tratamento, diminuição dos sintomas ansiosos e depressivos, melhora no relacionamento intrapessoal e de cunho interpessoal com os familiares.

## **Conclusões**

A atenção domiciliar possibilita que a equipe multiprofissional interfira diretamente na saúde dos moradores de determinada área, a fim de identificar demandas e necessidades

sociossanitárias de seus componentes e adaptar tratamentos às particularidades e ao cenário no qual o paciente se encontra. A atuação dos profissionais de forma integrada reflete na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e seus familiares, bem como na eficácia do acompanhamento domiciliar. Sendo indispensável a tomada de decisão compartilhada, pois induz uma abordagem positiva no cuidado do idoso, permitindo que ele e seus familiares e cuidadores se posicionem nas questões que dizem respeito ao cuidado.

## **Palavras-Chave**

Atenção domiciliar; Processo de trabalho.

